

O Ministério da Saúde anunciou a prorrogação da Campanha Nacional de Vacinação Contra a Gripe até o próximo dia 15. A decisão foi motivada pelos efeitos da paralisação dos caminhoneiros. A campanha já imunizou 35,6 milhões de pessoas, o que equivale a 66% do público-alvo. Para atingir a meta de imunizar 54,4 milhões de pessoas, o governo espera vacinar os 18,8 milhões de brasileiros e brasileiras que ainda não receberam a dose da vacina.

OCDE estima em 2% crescimento da economia brasileira para este ano

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) estima em 2% a previsão de crescimento do PIB brasileiro neste ano, segundo estudo Perspectivas Econômicas. No último relatório, divulgado em fevereiro, a entidade previa que o PIB crescerá 2,2%. Para o próximo ano, o estudo prevê um crescimento de 2,8%. A entidade reúne 37 países.

Para a OCDE, a economia registrou recuperação, mas condiciona os avanços à aprovação de reformas estruturais, especialmente

a da Previdência. O relatório observa ainda que houve investimentos sólidos com reflexos na economia. Há elogios ao programa Bolsa Família e há recomendações para que se invista mais na transferência de renda aos mais pobres. Segundo o relatório, uma parcela dos 15% do PIB gastos com os benefícios "são pagos às famílias que não são pobres".

De acordo com o relatório, no Brasil há distorções que favorecem os que têm renda mais alta e ao mesmo tempo ainda há uma concentração da pobreza entre crianças e jovens. O estudo detalha que a

economia se recuperou a partir da aprovação de medidas de estímulo, assim como as taxas de juros mais baixas, e sugere a manutenção de ações para conter os subsídios ao crédito. A OCDE cita ainda a reforma trabalhista como um dos fatores que contribuiu para a recuperação da economia.

A taxa de desemprego caiu - ficando abaixo dos 13% - mas muito dessa recuperação ocorreu em postos informais, em vez de empregos com carteira assinada. No relatório, destacam-se a recuperação e a previsão de crescimento



A economia se recupera a partir da aprovação de medidas de estímulo.

estimada para 2,8% em 2019. O estudo cita ainda a queda da inflação que facilitou as condições financeiras.

A menos de cinco meses das eleições, o estudo diz que há uma "incerteza" no

cenário político. Mais uma vez, o documento reitera a necessidade de "continuação da agenda de reformas", particularmente, da Previdência. O estudo recomenda ainda que as despesas fiscais e os

subsídios de crédito para empresas do setor privado sejam revistos. No texto, é mencionado que esses instrumentos criaram um terreno "fértil para corrupção e retrocesso político" (ABR).

PSD caminha para oficializar apoio a Alckmin

São Paulo - O PSD caminha para sacramentar o apoio à pré-candidatura do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) nas eleições presidenciais. De acordo com o ministro de Ciência e Tecnologia e presidente licenciado da legenda, Gilberto Kassab, há um "sentimento" para a consolidação da aliança.

"Meu sentimento é que o caminho é para uma aliança, na maioria do partido, com o ex-governador Geraldo Alckmin", disse Kassab, após participar do anúncio de apoio do PRB à pré-candidatura do ex-prefeito da capital paulista João Doria (PSDB) ao governo de São Paulo.

O apoio a Alckmin, destacou, deve ser resultado da soma de uma identificação programática com alianças regionais. Kassab admite que Alckmin deveria estar melhor nas pesquisas de intenção de voto, mas diz que no momento isso



Ministro de Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab.

não é condição para a vitória do tucano.

Ele cita que foi reeleito como prefeito de São Paulo após começar a campanha com 3% das intenções de voto, em 2008, mesma situação de João Doria ao entrar na disputa de 2014. Na ocasião, Kassab disputou com Alckmin a Prefeitura. "Não que não fosse positivo se tivesse um número maior, mas isso não é condicionante e nem impeditivo para uma vitória", afirmou (AE).

Paralisação compromete evolução do PIB

Alencar Burti, presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) comenta o resultado do PIB brasileiro, conforme divulgação feita pelo IBGE. "Apesar do crescimento, fica claro que a recuperação perdeu força no primeiro trimestre. Mas o preocupante mesmo é que o segundo trimestre vai ser impactado pela paralisação dos caminhoneiros, o que pode manter a atividade econômica em níveis baixos e comprometer a evolução da taxa do PIB em 2018", diz.

O presidente da ACSP chama a atenção para o aumento de 4% da indústria de transformação na variação interanual, puxado pela produção de móveis, eletrodomésticos, veículos e bens de capital. "O setor de serviços, por sua vez, cresceu 1,5%, sendo que o comércio (atacado e varejo) subiu 4,5%, valor este que coincide com a alta no movimento do comércio paulistano no mesmo período", destaca Burti (AI/ACSP).

Resgate de cotas do fundo PIS/Pasep é liberado para todas as idades

O pagamento das cotas dos fundos dos programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) podem injetar R\$ 39,5 bilhões na economia brasileira. Até o próximo dia 29, qualquer pessoa titular de conta do PIS/Pasep pode sacar os recursos que tiver. O prazo ainda pode ser estendido pelo governo até 28 de setembro.

A estimativa foi divulgada pelo Ministério do Planejamento. Do total, R\$ 4,9 bilhões já foram resgatados pelos cotistas e R\$ 34,6 bilhões ficarão disponíveis para serem sacados no Banco do Brasil e na Caixa. O público total beneficiado pela medida é de 28,7 milhões de pessoas e, dessas, cerca de 3,4 milhões já fizeram o saque.

Desde a criação do PIS/Pasep, em 1971, o saque total só



Tem direito os que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988.

podia ser feito quando o trabalhador completasse 70 anos, se aposentasse ou tivesse doença grave ou invalidez. No segundo semestre do ano passado, o governo tinha enviado ao Congresso duas MPs reduzindo a

idade para o saque, sem alterar as demais hipóteses de acesso a esses recursos. Com a aprovação da medida mais recente, cotistas de todas as idades ou seus herdeiros poderão sacar os recursos de contas inativas do PIS/Pasep.

Tem direito ao saque as pessoas que trabalharam com carteira assinada antes da Constituição de 1988. Quem contribuiu após 4 de outubro de 1988 não tem direito ao saque. Isso ocorre porque a Constituição, promulgada naquele ano, passou a destinar as contribuições do PIS/Pasep das empresas para o FAT, que paga o seguro-desemprego e o abono salarial, e para o BNDES. Para saber se tem direito ao benefício, o trabalhador pode acessar os sites (www.caixa.gov.br/cotaspis) e (www.bb.com.br/pasep) (ABR).

TRF4 mantém condenação de Bumlai, Vaccari e Cerveró

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) decidiu manter a condenação do pecuarista José Carlos Bumlai, do ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, e do ex-diretor da Petrobras, Nestor Cerveró, em um dos processos a que respondem na Lava Jato. Os empresários Salim Taufic Schahin e Milton Taufic Schahin, sócios do Grupo Schahin, também tiveram suas condenações a nove anos e dez meses de prisão mantidas.

Já o operador Fernando Falcão Soares, conhecido como Baiano, teve sua pena reduzida de seis anos para cinco anos e seis meses em regime semiaberto. Entre os crimes imputados aos réus estão lavagem de dinheiro, gestão fraudulenta e corrupção passiva e ativa. Apenas Fernando Schahin teve sua condenação revertida, sendo absolvido pelo TRF4. Bumlai foi condenado a nove anos e seis meses de prisão pelo juiz Sergio Moro, responsável pela Lava Jato na primeira instância, enquanto Vaccari foi sentenciado a seis anos e oito meses em regime semiaberto. Cerveró foi condenado, também por Moro, a seis anos e oito meses.



TRF4 manteve a condenação do pecuarista José Carlos Bumlai.

De acordo com a denúncia do MPF, o Banco Schahin concedeu, em outubro de 2004, um empréstimo de R\$ 12,1 milhões a Bumlai. O dinheiro, no entanto, teria como beneficiário real o PT, tendo o pecuarista sido utilizado somente como pessoa interposta. O empréstimo, com vencimento previsto para novembro de 2005, não foi pago e nem tinha garantia. Segundo o MPF, em troca pela operação o grupo Schahin teria sido beneficiado na contratação do Navio-Sonda Vitoria 10.000 pela Petrobras, o que ocorreu em 28 de janeiro de 2009 pelo valor de US\$ 1,5 bilhão (ABR).

Em evento, Doria defende aliança de centro



Ex-prefeito João Doria e o empresário Flávio Rocha.

São Paulo - O ex-prefeito João Doria, pré-candidato do PSDB ao governo de São Paulo, se manifestou em favor de uma união do centro na eleição presidencial de 2018. Visando apoio do PRB em torno da pré-candidatura de Geraldo Alckmin ao Palácio do Planalto, Doria participou de evento com Flávio Rocha na quarta-feira (30), e disse ser preciso evitar a pulverização na corrida presidencial.

Doria pregou a necessidade de PSDB, PRB, MDB, PSD, DEM, PP e PTC se unirem desde já em torno de uma "candidatura convergente" do centro para chegar ao segundo turno das eleições presidenciais. "O que de pior pode haver para o Brasil é a pulverização, aí estaremos sob o risco de termos no futuro um presidente da extrema esquerda ou da extrema direita", disse Doria, citando que se referia a Ciro Gomes

(PDT) e Jair Bolsonaro (PSL).

Ao falar que estará em eventos políticos de Flávio Rocha, o ex-prefeito disse que será um "palanque do Brasil", e não de um outro partido. As pré-candidaturas de Alckmin e Rocha, destacou, "não são diferentes, são convergentes". O tucano se negou, porém, a declarar se pretende votar em Alckmin, seu padrinho político e presidencialista do partido, ou em Flávio Rocha, seu amigo de três décadas, como declarou, na eleição presidencial. "Voto é na hora certa. Dia 7 de outubro você saberá."

O presidente nacional do PRB, Marcos Pereira, e o pré-candidato Flávio Rocha também reforçaram a defesa pela união do centro nas eleições, e disseram que o cabeça de chapa deve ser escolhido em julho com base em intenções de voto, popularidade e rejeição (AE).

Para Ciro, Bolsonaro representa uma ameaça ao País

São Paulo - Pré-candidato à Presidência pelo PDT, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes qualificou o seu adversário, o deputado Jair Bolsonaro (PSL), de "uma ameaça ao País e chamou de "boçal" a promessa do parlamentar de fazer uma equipe ministerial composta, em sua metade, por generais. "Tem um concorrente meu aí prometendo que vai botar metade de seu governo de generais, na suposição imbecil - boçal que é - de que general é capaz de entender de tudo melhor que a gente", criticou o presidencialista.

Ciro, que participou na quarta-feira (30) de um encontro com a Associação Brasileira de Biogás e de Biometano (ABiogás), respondia a uma pergunta sobre como pretende montar sua equipe ministerial caso eleito. Ele disse que precisará ser "contemporizador das contradições brasileiras" e que essa modulação depende do patamar de votos com que chegaria à Presidência. Na "improbabilíssima" possibilidade de vencer no primeiro turno, sua equipe ministerial teria "excelência técnica muito maior que política", disse. Já uma vitória no segundo turno significaria uma composição maior, notou, salientando que



Ciro Gomes, pré-candidato à Presidência.

negociação "não é loteamento de cargos".

Para jornalistas, após a apresentação, Ciro disse ainda que Bolsonaro representa uma "ameaça" ao País por representar uma chance "aprofundamento terminal da crise brasileira". "Para dar um exemplo - nos últimos dias, Bolsonaro - que já apresentou projeto para punir obstrução de vias -, apoiou a manifestação dos caminhoneiros. Três dias depois, quando o governo anunciou punições aos grevistas, disse que revogaria elas caso eleito, e três dias depois está retirando o apoio aos caminhoneiros. É esse o tipo de presidente que queremos?", questionou (AE).

"O brasileiro só tem três problemas: café, almoço e jantar".

Chico Anysio (1931/2012)
Ator brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,9% Pontos: 76.753,61 Máxima de +1,35% : 77.097 pontos Mínima de -0,73%: 75.515 pontos Volume: 21,56 bilhões Variação em 2018: 0,46% Variação no mês: -10,87% Dow Jones: +1,26% Pontos: 24.667,78 Nasdaq: +0,89% Pontos: 7.462,45 Ibovespa Fu-

turo: +1,16% Pontos: 76.885 Máxima (pontos): 77.285 Mínima (pontos): 75.575 Global 40 Cotação: 776,177 centavos de dólar Variação: -0,3%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7322 Venda: R\$ 3,7327 Variação: +0,06% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,82 Venda: R\$ 3,92 Variação: +0,17% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7364 Venda: R\$ 3,7370 Variação: +0,22% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6730 Venda: R\$ 3,8930 Variação: +0,15% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,7370 Variação: +0,28% - Euro (17h31) Compra: US\$ 1,1667 Venda: US\$ 1,1668 Variação: +1,06% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3500 Venda: R\$ 4,3520 Variação: +1,12% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3130 Venda: R\$ 4,5400 Variação: +1,11%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,43% ao ano. - Capital de giro, 9,46% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.306,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,18% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 156,200 Variação: +0,13%.